

## CLARIDADE QUE FICOU PARA TRÁS

Do alto da minha varanda,  
Meu olhar se perde no horizonte,  
Lembranças me vêm em ciranda,  
Unindo o hoje e o ontem.

Tempos distantes, doce aurora,  
Nostalgia que bate à porta,  
Por uma era que foi embora,  
Que de amor floriu minha rota.

São tempos que não voltam mais,  
São saudades que na alma choram,  
Que aprofundam os tristes ais;  
No rosto, as lágrimas afloram.

Que colorido na distância!  
Quanta vida nesse hangar,  
Ó minha querida infância,  
Ó juventude, seu vibrar!